

Relatos Casos Clínicos

PO - (UM16-15) - ABORDAGEM DA TUMEFACÇÃO CERVICAL - A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO

Ana Azevedo Ramos¹; Sara Gomes²

1 - USF Espaço Saúde; 2 - USF Faria Guimarães

ENQUADRAMENTO: O aparecimento de massas cervicais é um problema relativamente frequente nos Cuidados de Saúde Primários (CSP). Podem classificar-se em 3 grandes categorias: congénitas, inflamatórias e neoplásicas, sendo esta última a mais frequente em idade adulta, pelo que, no adulto, qualquer tumefacção é considerada maligna até prova em contrário.

DESCRIÇÃO CASO: Utente do género masculino de 35 anos, casado, 1 filho, trabalhador da construção civil. Saudável, sem medicação habitual. Sem seguimento regular no médico de família. Em setembro de 2015 recorre à consulta aberta por aparecimento de tumefacção cervical anterior esquerda com várias semanas de evolução, discretamente dolorosa à palpação, sem outras queixas. Recorreu ao Serviço de Urgência de Otorrinolaringologia (ORL) onde terá sido medicado com antibiótico sem melhoria. Ao exame objetivo, tumefacção submandibular/cervical anterior esquerda com cerca de 3 cm de maior diâmetro, bem delimitada, textura homogénea elástica, móvel, dolorosa à palpação; sem sinais inflamatórios. Restante exame sem alterações. Compatível com provável quisto branquial (?), neoplasia (?), adenopatias (?), pelo que foi pedida ecografia cervical. A ecografia descreve uma "lesão nodular com conteúdo quístico complexo, sem vascularização Doppler, muito sugestiva de corresponder a um quisto do 2º arco branquial". Foi referenciado a consulta externa de ORL, na qual foi pedida TC Cervical e BAAF (Biópsia Aspirativa Agulha Fina). Ambos os exames confirmaram o diagnóstico de Quisto Branquial, tendo sido o utente proposto para Cervicotomia esquerda com Exérese de quisto que decorreu sem intercorrências cerca de 2 meses após diagnóstico.

CONCLUSÃO: A presença de uma massa cervical de novo é sempre motivo de grande preocupação para o utente que recorre à consulta. Na realidade, o diagnóstico diferencial da tumefacção cervical é muito abrangente, exaustivo e inclui desde patologias graves a situações benignas, pelo que o diagnóstico correto e célere é essencial na orientação do doente.